

Ata da 3ª Reunião Extraordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual – CMDS – Santos/SP.

Em primeiro do mês de agosto de dois mil e dezoito, com início às 19h, em segunda chamada, na Estação da Cidadania, localizada na Avenida Dona Ana Costa nº 340, nesta cidade de Santos/SP, teve início a 3ª Reunião Extraordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual, sob a Coordenação da Sra. Taiane Miyake, com a seguinte pauta: **1. Discutir os assuntos Pertinentes à Primeira Parada do Orgulho LGBT. 2. Assuntos Gerais. 3. Informes Gerais.** Abertos os trabalhos, justificou-se as ausências dos seguintes membros: Sra. Marcia Faria, Sra. Erika Fahl, Sr. Junior Souza, Sr. Mauricio. Antes de abrir os trabalhos, a Coordenadora, Sra Taiane Miyake, solicitou que todos se apresentassem novamente, haja vista a presença maciça de funcionários do Quiosque “Burgman Canal 4”, acompanhados do advogado da empresa Dr. Cristiano, que pediu permissão para elucidar o caso do casal lésbico que sofreu agressões em 28 de julho de 2018, (todos relacionados em lista e presença anexa). Maiores detalhes sobre o ocorrido, segue o site Catraca Livre, link: <https://catracalivre.com.br/cidadania/lesbicas-sao-espancadas-por-seis-homens-em-quiosque-de-sao-paulo/>

Após as apresentações, a coordenadora Sra. Taiane Miyake, franqueou a palavra ao Dr. Cristiano que informou que a empresa tem três quiosques em Santos, onde trabalham cinquenta funcionários, sendo que dez estavam presentes, e prestaram esclarecimento sobre o caso, negando, à unanimidade, ter havido qualquer conduta com cunho LGBTfóbico nas dependências do quiosque do canal 4, sendo que as agressões foram praticadas no banco da praia e não nos domínios do Quiosque. A maioria dos presentes declinou a sua orientação sexual sendo que faziam parte do segmento LGBT e que a empresa também tem no quadro de funcionários, pessoas refugiadas. Informaram, ainda, que tinham cargo de gerência, que a empresa sempre teve respeito pelo cidadão LGBT. Foi relatado também pelos funcionários, que uma de suas colegas de trabalho, foi agredida fisicamente por uma das meninas e que registrou boletim de ocorrência. Sr. Silvino (colaborador) trouxe à lume, um episódio vivido no dia 27 de julho, p.p., estavam em três pessoas (uma travesti e duas pessoas não binárias) no Santos Jazz Festival, evento que aconteceu no Valongo. Nesta ocasião foram revistados com hostilidade por um segurança homem. Restou acordado que uma carta será escrita e assinada pela Comissão Municipal de Diversidade Sexual e pela Comissão da Diversidade Sexual e de Gênero da OAB Santos. Por fim, foi discutido o tema principal: 1ª Parada do Orgulho LGBT em Santos. O Programa “Orgulho Mais” do Estado de São Paulo, tinha contemplado a cidade de Santos com um Trio e um DJ. Na mesma ocasião da contemplação, Sra. Erika (Repres. Titular SEDS) entrou em contato com a Sra. Paola (APA) porque precisava das dimensões do Trio. Quando Sr. Caio ligou para Paola, para tirar informações sobre uma aparelhagem de som, esta informou que a cidade de Santos não seria mais contemplado com o trio e com o DJ, em razão da Certidão Negativa que a ACA (Associação Cultura e Arte) proponente do projeto, não entregou à época. Sr. Caio só tomou ciência deste fato porque telefonou para perguntar sobre um aparelho “CDJ”. Se não fosse isso não saberiam que a oferta tinha sido retirada. Na segunda-feira a coordenadora Taiane Miyake esteve com o Secretário Municipal e o Sr. Murilo (chefe de

Departamento), e após as conversações já resolveram a questão do Trio. Teremos um Trio e dois Caminhões de som, estes dois, ofertados pela SECULT. Sr. Allan Michel (colaborador), bailarino, quer contribuir com a dança, transformando-a num ato político. Ele tem contatos com muitos dançarinos da baixada. Entendeu-se que seria interessante uma aula aberta de dança. Sra. Soraia pergunta ao Sr. Eduardo Ricci (colaborador) cineasta, se haveria possibilidade de produzir um teaser para a parada LGBT. Sr. Eduardo Ricci propõe fazer uma gravação no dia. Ele pretende trabalhar com a comunicação, quer saber como será colocada a Semana da Diversidade Sexual para a Imprensa. Pretende trabalhar em grupo. Sr. Junior Brassalotti (colaborador) levanta uns 40 nomes de sugestões de atrações artísticas. Foi atrás de instituições, sendo que o SESC concordou realizar estas atrações destinando um aporte financeiro para pagamento dos artistas que se apresentarão no dia da Parada. É necessário ter MEI para receber a verba que será partilhada para todos, mas seguindo critérios pré-estabelecidos pelo próprio Sr. Junior. Trouxeram informações do que ficou decidido na reunião do GT. Deliberou-se, ao final, enviar um ofício para o Sindicato dos Jornalistas para solicitar uma coletiva com a imprensa. Por fim, a Coordenadora perguntou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e, não existindo manifestações. Assim sendo, a reunião foi encerrada com a presença dos integrantes que assinaram a lista anexa, e foi lavrada a presente ata a qual vai assinada pela Coordenadora, Sra. Taiane Miyake, e por mim, Rosângela da Silveira Toledo Novaes, 1ª secretária.

Coordenadora: *Taiane Miyake*

1ª Secretária: *Rosângela da Silveira Toledo Novaes*